



Você acredita em Papai Noel?

O Natal quem faz somos nós. Não esqueça das assembleias de pauta da Convenção coletiva (dias 2 e 10 de setembro), nem deixe de responder a pesquisa.

página 2



Nordeste reconhece que não cumpre Convenção

Mesmo admitindo que a Nordeste Linhas Aéreas não vem cumprindo a Convenção Coletiva, não efetuando o pagamento de reajustes de salários e diárias, o diretor administrativo da empresa, sr. Fausto, argumentou em reunião realizada no dia 12 passado na DRT de Salvador, que a companhia não tem dinheiro para cumprir suas obrigações trabalhistas. No encontro entre Lavorato, presidente do SNA, Eduardo, diretor do Sindicato de Aeroviários de Salvador, e representantes da empresa (sr. Fausto e o advogado Sílvio), a Nordeste afirmou ainda, desconhecendo que esteja descumprindo a Regulamentação, a Portaria Interministerial e a CLT, conforme denúncias de aeronautas.

O SNA, através de Lavorato, fez uma exposição sobre o comportamento das outras companhias aéreas, que estão cumprindo o item de reajuste de salários e diárias e reajustarão os salários ainda este mês, em aproximadamente 76% para a parcela até Cr\$ 869.400,00 e 47% sobre a faixa acima desse valor, e denunciou que a Nordeste vem demitindo sem respeitar a seqüência prevista na Convenção, tendo inclusive demitido o comandante Carline, diretor do Sindicato.

A Nordeste comprometeu-se a apresentar uma resposta por escrito, na 2ª feira, dia 17, sobre o descumprimento da Convenção, salários de agosto e diárias. Além disso, o SNA, diante

da resposta da empresa de que desconhece infrações da Regulamentação Profissional, Portaria Interministerial e CLT, fará um levantamento, com exemplos concretos do descumprimento das mesmas. Por isso, o SNA pede aos tripulantes que compareçam a Representação do Sindicato em Salvador (funciona nos Aeroviários) para ajudar na elaboração do levantamento.

Já os aeroviários de Salvador irão esperar a resposta da empresa e, caso a mesma não seja satisfatória, farão uma assembleia para definir ou não uma paralisação nos próximos dias. Vale lembrar que é fundamental os aeronautas acompanharem os desdobramentos do movimento dos aeroviários.

CONVENÇÃO COLETIVA

Sindicato inicia campanha com pesquisa entre os aeronautas

Na última edição deste Dia a Dia foi encartado o questionário de uma pesquisa que o Sindicato começa a fazer sobre as reivindicações que os aeronautas querem que constem na pauta a ser discutida pelas assembleias e posteriormente negociada com as empresas durante a campanha de renovação da Convenção Coletiva. O questionário, com cinco perguntas, busca conhecer o nível de satisfação da categoria com as atuais condições de trabalho e sua opinião sobre o cumprimento da atual Convenção.

O Resultado da pesquisa será apresentado à categoria nas assembleias de fechamento da Pauta de Reivindicações, que já estão marcadas para os próximos dias 2 e 10 de setembro. Devido ao curto espaço para realização dos trabalhos de

**SINDICATO
PESQUISA**

**93 pode ser melhor. E será. A
Convenção Coletiva garante.
Devolva a pesquisa e participe da
campanha. Senão, no ano que
vem, nada de novo acontece.**



Sindicato Nacional dos Aeronautas

elaboração da pauta, o SNA solicita que os questionários sejam devolvidos até 26 de agosto. Este prazo, na avaliação do Sindicato, é suficiente para análise das respostas e para

preparar a exposição do resultado para as assembleias. As respostas devem ser depositadas nas caixas de correspondência do SNA nos DO's, enviadas para a sede da enti-

dade no Rio ou entregues em qualquer Representação Regional.

Pelo calendário da campanha, a pauta será entregue às empresas no dia 18 de setembro. Segundo Lavorato, presidente do SNA e da Federação, também nesse dia será acertado a data para fechar o calendário das reuniões de negociação com as empresas, que devem ocorrer entre outubro e novembro. Dias 18 e 19 próximos, os dirigentes sindicais de aeronautas e aviários reúnem-se em Miguel Pereira (RJ) para fechar a proposta de calendário a ser apresentado ao Sindicato Patronal (SNEA) e também para definir a estratégia de mobilização e o marketing da campanha. Responda a pesquisa e devolva o mais rápido possível.

SEGURANÇA DE VÔO

Tudo pronto para o segundo Congresso Brasileiro

Faltando pouco mais de 10 dias para o II Congresso Brasileiro de Segurança de Vôo, a Comissão Organizadora do evento lembra a todos os inscritos que é necessário solicitar folga na escala, o mais rápido possível, para evitar problemas de última hora. O Congresso será realizado no Hotel Glória, no Rio de Janeiro, nos dias 26 e 27 de agosto.

O prazo para inscrições já terminou, mas quem desejar par-

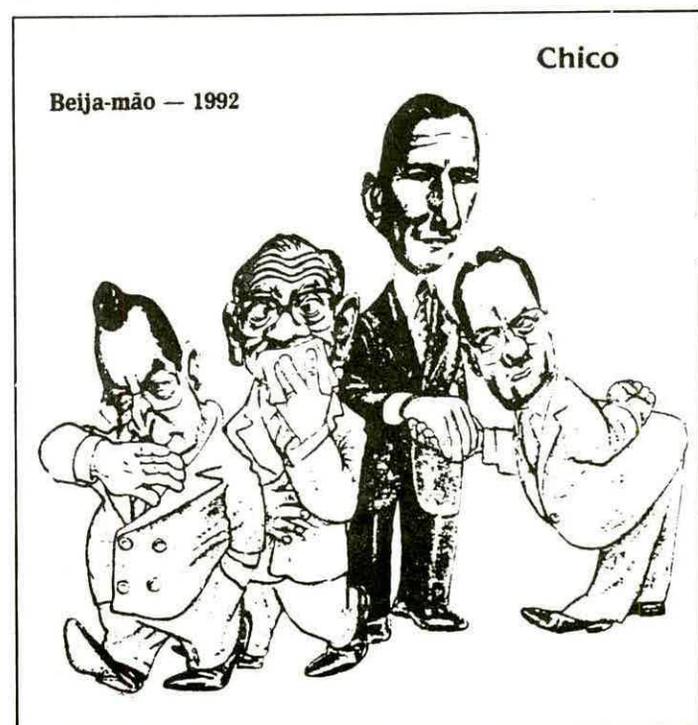
ticipar do evento deverá procurar a secretaria do Congresso, no próprio Hotel Glória, no dia 26, a partir das 7h30, e solicitar a inscrição. A taxa para os retardatários será de US\$ 20,00, para sindicalizados, e US\$ 30,00 para os demais interessados e inclui participação em todas as sessões técnicas, material do participante, certificado e cocktail. Haverá tradução simultânea em todas as sessões. O Hotel Glória fica na Rua do Russel, 632.

Segundo Encontro de Saúde da Aviação Agrícola

O 5º Serviço Geral de Aviação Civil, SeracV, vai organizar, entre os dias 29 e 30 de agosto, o II Encontro de Saúde e Segurança de Vôo da Aviação Agrícola. O evento será na Avenida Guilherme Schell, 3950, em Canoas, Rio Grande do Sul, e conta com o apoio do Sindicato Nacional dos Aeronautas; Sindicato dos Aero-

viários de Porto Alegre; Associação dos Pilotos Agrícolas do Rio Grande do Sul; Associação Sul Rio-grandense de Aplicadores Aeroagrícola; e Departamento Aeroaviário do Estado do Rio Grande do Sul. Mais informações podem ser obtidas no Sindicato dos Aeronautas (RS) pelo telefone: (0512) - 424437.

HUMOR DA IMPRENSA



Chico, O Globo de 13 de agosto

**Sindicato só voa com
tripulação completa
Sindicalize-se**

Seu voto vai renovar a diretoria do Sindicato

Os 8.430 associados ao SNA em condições de votar nas próximas eleições começarão a receber em casa, a partir do dia 8 de setembro, correspondência contendo um jornal com número, nome e nome de guerra de todos os candidatos, ficha de identificação do eleitor, a cédula única e o envelope de Carta-Resposta.

Para exercer o voto por correspondência, basta ler atentamente as instruções anexas a cédula e preenchê-la, juntamente com a ficha de identificação. Depois, colocar a cédula sem colá-la, no envelope pequeno, lacrá-lo e enviá-lo junto com a ficha de identificação, no envelope Carta-Resposta, para a sede do Sindicato. A seguir, é só depositar em qualquer caixa de coleta

ou em agências do Correio, até, no máximo, dia 20 de setembro. O selo é pago pelo SNA.

Quem não votar por correspondência deve comparecer entre os dias 18 e 22 de setembro a um dos 15 locais de votação (sede do SNA, subseleção SAO, Representações Sindicais Regionais e principais aeroportos do país) e, democraticamente, votar em uma, duas ou nas três modalidades de chapas: integrada, individuais para a Diretoria e Conselho Fiscal. Ao todo, 18 chapas individuais estão concorrendo ao Conselho Fiscal e 65 à Diretoria da entidade. Apenas uma chapa integrada foi inscrita, composta por 26 aeronautas.

Para preencher corretamente a cédula de votação, é preciso consultar o jornal com o número de inscrição e o nome

de guerra de cada candidato. Para a chapa integrada basta colocar o número; na chapa individual para Diretoria e na chapa individual para o Conselho Fiscal, a votação pode ser feita através do número do candidato e/ou pelo nome de guerra.

Para que o processo eleitoral termine ainda no primeiro escrutínio, é necessário que 50% mais 1 do número total de eleitores compareçam às urnas. Será considerada eleita a chapa integrada somente se atingir 50% (cinquenta por cento) mais 01 (hum) dos votantes. Serão

consideradas eleitas as chapas individuais mais votadas que atingirem o mínimo de 1% (um por cento) da soma dos votos dados às chapas individuais. Serão considerados eleitos os candidatos ao Conselho Fiscal mais votados.

Seria lamentável que fôssemos obrigados a realizar uma nova votação (2º escrutínio) o que implicaria em trabalho e despesas que poderiam ser evitadas para todos os aeronautas. Assim sendo, a Comissão Eleitoral faz veemente apelo para que todos compareçam às urnas.

ATENÇÃO: A Comissão Eleitoral solicita a todos os candidatos que indiquem, por escrito, até o dia primeiro de setembro, nomes de dois mesários e um suplente para comporem as Mesas Coletoras de votos, juntamente com os presidentes das mesmas, que serão indicados pela Comissão.

Aeronauta precisa de doadores de sangue

O co-piloto de B-767, Varig, André Frederico Radetic, formado pela 15ª turma da EVAER, necessitará, na segunda quinzena de setembro, de aproximadamente 35 litros de sangue A+, ou seja, de 70 a 75 doadores. Radetic, de 28 anos, sofre de patocarcinoma localizado nos lobos esquerdo e direito do fígado. Apesar do câncer estar restrito a este órgão, após vários exames e pesquisas laboratoriais realizadas desde o final de 1990, foi diagnosticado a impossibilidade de remoção dos tumores.

A solução para o caso é o transplante de fígado que será realizado na 2ª quinzena de setembro no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (FUNDAÇÃO), por uma equipe brasileira e assistido por uma equipe francesa. Para realizar a cirurgia ele necessitará de aproximadamente 35 litros de sangue que, por não poder ser estocado, terá que ser doado no dia ou na véspera da operação. A APVAR e o SNA estão providenciando a liberação de escala para a doação.

Além da doação sanguínea, Radetic necessita de ajuda financeira para comprar materiais não fornecidos pelo INAMPS e

vindo do exterior. No Hospital do Fundão, existe estrutura para a realização da cirurgia, porém, faltam alguns materiais específicos para esse tipo de cirurgia, que virão da França.

A sugestão para doações em dinheiro é de que sejam equivalentes a uma diária ou meia diária. As procurações para desconto em folha podem ser encontradas nos locais relacionados abaixo e nos DO's. Uma vez preenchida, a autorização poderá ser encaminhada para desconto em folha, quando funcionário da Varig, através de sua associação ou do Sindicato Nacional dos Aeronautas. O Sindicato providenciará o desconto dos aeronautas que não trabalhem na Varig.

CONTATOS PARA DOAÇÕES
 APVAR - A.Social - Regina
 - Tel. 220-6161
 SNA - Cláudia - Diesat
 - Tel. 532-1163 R.227
 AMVVAR - A.Social - Ângela
 - Tel. 393-6550
 ACVAR - A.Social - Regina
 - Tel. 220-3745
 SALA TRIP. VARIG NO AIRJ
 - Inalva
 - Tel. 398-3360



Radetic e sua esposa

ERRATA

Exposição "Ouro Preto"

No Dia a Dia 81 noticiamos errado a data de inauguração do Ateliê do cmt. Alencar (aposentado Varig). O evento será no dia 28 de agosto, a partir das 20 horas, e não no dia 26 conforme publi-

camos. Vale lembrar que Alencar vai expor uma mostra fotográfica e de pinturas sobre Ouro Preto. O endereço é Rua das Espumas 300, Jardim Guanabara, Ilha do Governador - RJ.

Cheques de PC deixam Vasp na mira da CPI

Os deputados que integram a CPI, entre os quais Luiz Gushiken, do PT, descobriram a digital de PC Farias no caso Vasp: um cheque no valor de Cr\$ 250 milhões, assinado por ele, foi depositado na conta da Viplan, empresa de Canhedo, na mesma época da compra da companhia paulista. Este valor corresponde a 80% da primeira parcela paga ao governo de São Paulo na compra da Vasp. No fechamento desta edição o próprio PC declarou a CPI que emprestou 7 milhões de dólares a Canhedo.

Não é só. Questiona-se, também, como a Vasp conseguiu refinar sua dívida com o Banco do Brasil após sua privatização (o que é contrário à Lei). "Eu colocaria como fonte de grandes dúvidas se o senhor Canhedo realmente pagou o que deve à Vasp. Ninguém sabe, é preciso investigar", cutuca o petista Luiz Gushiken, nesta entrevista ao Dia-a-Dia. O presidente do SNA e da FNTTA, Lavorato, será ouvido pela CPI, que convocará uma série de outros nomes envolvidos na questão. A CPI já tomou, inclusive, sua primeira atitude: o deputado pessedebista Tuga Angerami (SP) pediu a devassa das empresas de Canhedo para entender como a Vasp foi privatizada. Vem chumbo grosso por aí...

FOTOS JORGE NUNES / AGÊNCIA PRISMA

ENTREVISTA / LUIZ GUSHIKEN

Dia-a-Dia: O que se pode esperar da CPI do caso Vasp?

Deputado Luiz Gushiken: É difícil dizer. A CPI foi criada numa tentativa, por parte dos governistas, de deslocar a atenção que há sobre a CPI que investiga PC Farias para a CPI da Vasp. Ou seja, o interesse de vários deputados não é descobrir a corrupção e incriminar os culpados. Entretanto, verifica-se, nesse caso, uma certa dose de imprevisibilidade, como no caso da relação que existe entre PC e Canhedo, que poderá dificultar aqueles que não tinham na CPI da Vasp objetivo de aprofundar as irregularidades e punir os irresponsáveis. Há uma luta surda entre quercistas e governistas, visto que é sabido que a privatização da Vasp, feita de maneira irregular, teve a mão de Quercia e do Governo Federal.

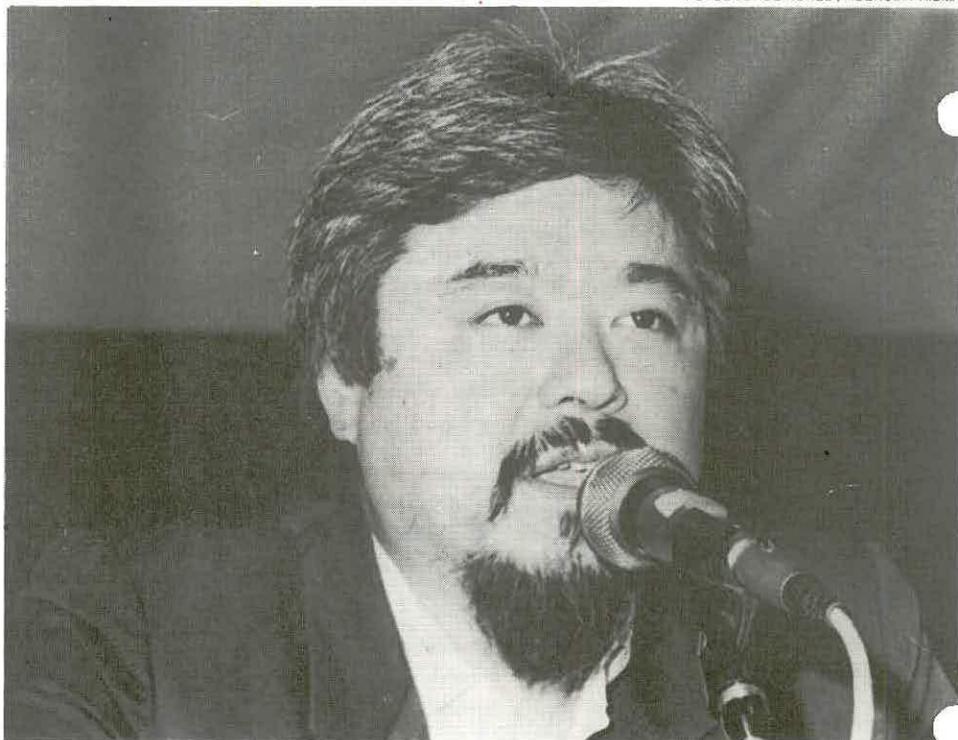
Dia-a-Dia: O que já se apurou poderia comprometer a privatização?

Deputado Luiz Gushiken: Já na época da privatização, entrei com uma representação junto a Procuradoria Geral da República, questionando a renegociação da dívida da Vasp com o Banco do Brasil. Um negócio que só poderia ter sido feito caso a empresa ainda fosse estatal. Já na época, a procuradora Débora Duprat considerou ilegal a negociação e entrou com um processo na Justiça Federal. Eu colocaria como fonte de grandes dúvidas se o senhor Canhedo realmente pagou o que deve à Vasp. Ninguém sabe, é preciso investigar.

Dia-a-Dia: Há algo mais, além de aviões de carreira no ar?

Deputado Luiz Gushiken: Na possibilidade de que houve tráfico de influência, já que o Cmte. Rolim, proprietário da Tam, afirmava na época da privatização que Canhedo dizia como certo que ele seria o dono da empresa, é preciso verificar se a empresa é realmente de Canhedo. Ou se, mais uma vez, PC Farias arroumou um testa-de-ferro para seu negócio. É uma hipótese perfeitamente plausível, já que havia quatro empresas interessadas no negócio e três desistiram porque não obtiveram garantia do Governo Federal de conseguir renegociar a dívida da Vasp com o BB. Só Canhedo conseguiu esta proeza.

Dia-a-Dia: Há indícios sobre uma possível sociedade entre PC Farias e Canhedo?



É preciso investigar, para saber a verdade

Deputado Luiz Gushiken: É possível, já que a imprensa tem relatado o fato, como no caso do cheque que PC Farias repassou a Canhedo, passando pela Viplan, na mesma época da privatização da Vasp, no valor de Cr\$ 250 milhões. Os indícios existem e estão postos aí. Cabe a nós, da CPI, investigar a fundo a questão.

Dia-a-Dia: O caso da privatização da Vasp caberia na CPI de PC Farias, já que houve tráfico de influências e a participação do empresário no caso?

Deputado Luiz Gushiken: Não. Acredito que o caso justifica uma CPI à parte. Envolve pessoas que não poderiam ser chamadas caso não houvesse uma comissão específica para investigar o caso.

Dia-a-Dia: Como o governo de São Paulo, do governador Fleury, está se comportando em relação a questão?

Deputado Luiz Gushiken: Por enquanto, estão silenciosos. Mas certamente se mobi-

lizarão e concentrarão esforços quando se aprofundarem as investigações. Veja que governistas e quercistas são maioria na Comissão Parlamentar de Inquérito, a começar pelo seu presidente, o deputado Nilson Gibson (PMDB-PE), que tem se declarado quercista fervoroso. É preciso, portanto, estar atento.

Dia-a-Dia: É possível uma reestatização da Vasp?

Deputado Luiz Gushiken: É muito difícil responder a essa pergunta. Mas em qualquer caso, não podemos permitir que tal operação seja feita com prejuízo dos cofres públicos. Até onde sei, a Vasp está enfrentando sérias dificuldades financeiras. É fundamental que se comece a discutir a questão, pois tenho certeza que interessa aos funcionários uma solução. E sei que eles têm boas propostas para o problema. Mas é preciso, antes de mais nada, estabelecer um controle da sociedade sobre operações que possam vir a comprometer recursos públicos.